

A EFICÁCIA DA CASTRAÇÃO QUÍMICA NA REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA DE CRIMES SEXUAIS

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

SOUZA; Laura Barbosa de ¹, CAMARGO; Beatriz Corrêa ²

RESUMO

Nesta pesquisa analisamos a eficácia empírica e a viabilidade jurídica da castração química como medida de prevenção à reincidência de crimes sexuais no Brasil. A metodologia adotada compreendeu uma revisão sistemática da literatura científica internacional e a análise de 28 projetos de lei sobre o tema que tramitaram no Congresso Nacional entre 1997 e 2024. Os resultados da revisão bibliográfica indicam que a evidência sobre a eficácia do tratamento hormonal é limitada e metodologicamente frágil, pois nos estudos realizados o tratamento é frequentemente combinado com intervenções psicoterapêuticas, tornando difícil analisar seu efeito isolado e, além disso, os trabalhos são majoritariamente baseados em voluntários, o que acarreta um forte viés de seleção. Ademais, os trabalhos mostram que a medida exige aplicação contínua para surtir efeito, um estudo mostrou que a interrupção pode elevar o risco de reincidência, assim a eficácia do tratamento é inconclusiva, baseado nos estudos atuais. Na análise dos projetos de lei brasileiros percebeu-se uma variação na abordagem com o tempo, de pena compulsória para tratamento voluntário condicionado a benefícios penais. Contudo, nenhuma proposta foi convertida em lei, sendo a maioria arquivada, devido sua incompatibilidade com o ordenamento jurídico, que veda penas cruéis e invalida o consentimento quando este é condicionado à obtenção de benefícios penais, configurando uma "voluntariedade coagida". Conclui-se que a implementação da castração química seria uma ação precipitada, dissonante com as evidências científicas e juridicamente insustentável, reforçando a necessidade de direcionar o debate para políticas criminais fundamentadas em intervenções de eficácia comprovada, como as terapias cognitivo-comportamentais.

PALAVRAS-CHAVE: Castração Química, Crimes Sexuais, Reincidência, Tratamento Hormonal, Projetos de Lei

¹ Universidade Federal de Uberlândia, laura.desouza@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, beatrizcamargo@ufu.br